

Dengue, Chikungunya e Zika

INFORME 04

Semana Epidemiológica 16^a*/ 2018

Situação Epidemiológica das Arboviroses na Paraíba



Dengue, Chikungunya e Zika.

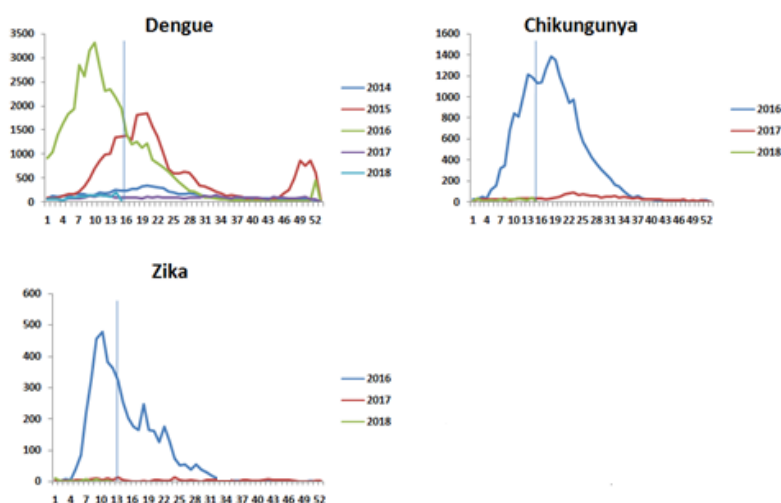
Dengue – No Período de 01 de Janeiro a 17 de Abril de 2018 (16^a* semana epidemiológica), foram notificados 1.643 casos suspeitos. Em 2015, 2016 e 2017 registraram respectivamente, 9.422, 33.650 e 1.411 casos. Aumento de 16,44% das notificações suspeitas quando comparado 2017 com 2018, no mesmo período.

Chikungunya – Até a 16^a* SE de 2018, foram registrados 314 casos notificados de Chikungunya; em 2017, foram 442 casos suspeitos. Redução de 28,95% das notificações suspeitas quando comparado 2017 com 2018, no mesmo período.

Zika – Em 2018 (SE 16^a*), foram registrados 46 casos com suspeita de Zika Vírus (Sinan NET), em 2017, no mesmo período, foram registrados 98 casos. Redução 53% das notificações suspeitas quando comparado 2017 com 2018, no mesmo período.

*Semana Epidemiológica Incompleta

Figura 01: Casos Notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, Paraíba.



Eixo Horizontal – Semanas Epidemiológicas/ Eixo Vertical – Nº Casos

Fonte: Sinan Online SES/PB. Dados atualizados em 17/04/2018.

Municípios sem notificação até a 16ª SE*

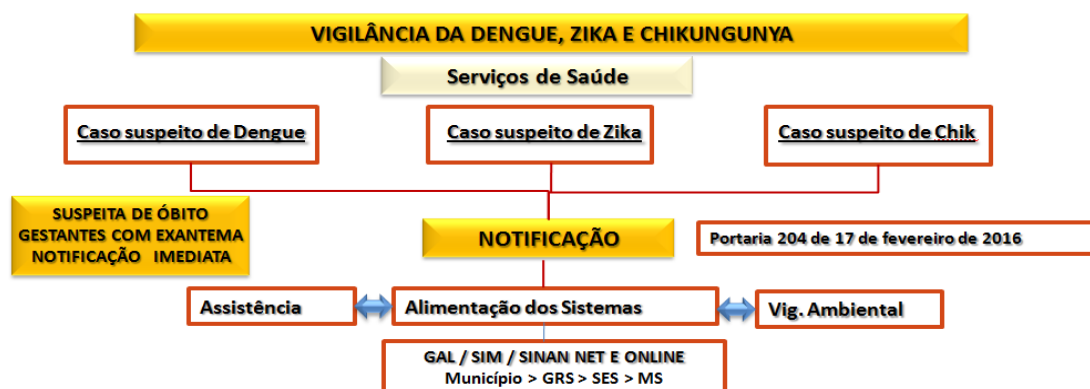
AGRAVO	Dengue	%	Chikungunya	%	Zika	%
Nº DE MUNICÍPIOS	126	56,5	177	79,3	210	94,17

Observando os 223 municípios da Paraíba (até 16ª SE) identificamos uma alta porcentagem de municípios sem sinalização de casos suspeitos de arbovirose no SINAN. No entanto, é necessário manter as ações de combate ao vetor e a vigilância ativa na identificação de casos o mais precoce possível.

Situação dos óbitos por Arboviroses

Até a 16ª SE foram notificados 10 óbitos com suspeita de causa de arboviroses, sendo 01 confirmado para Chikungunya (Pedras de Fogo), 01 confirmado para dengue (Campina Grande), 01 confirmado para Zika (Campina Grande), 03 em investigação (Araruna, Juazeirinho e Queimadas) e 04 descartados (Alagoa Nova, Natuba, Riacho de Santo Antônio e Brejo do Cruz). Os óbitos suspeitos devem ser informados IMEDIATAMENTE, no período de 24 horas, conforme Portaria Nº 204 de 17 de Fevereiro de 2016. A suspeita deve ser investigada a nível domiciliar, ambulatorial e hospitalar, utilizando o Protocolo de Investigação de Óbito por Arbovírus Urbano no Brasil – Ministério da Saúde.

Figura 02: Fluxo de Notificações das Arboviroses.



Fonte: Núcleo de Doenças Transmissíveis Agudas – SES PB

O fluxo da notificação acontece nas Unidades de Saúde a partir do caso suspeito de dengue e/ou Chikungunya e/ou zika (conforme a Portaria Nº 204/16) informando a Vigilância em Saúde municipal, Gerências de Saúde Regionais, área técnica de Vigilância em Saúde da SES-PB e Ministério da Saúde, respectivamente; acionando as ações da Vigilância Ambiental e Epidemiológica, para busca, investigação e encerramentos dos casos oportunamente.

A ficha de notificação consiste na comunicação da ocorrência de casos individuais ou surtos, suspeitos e/ou confirmados. É um instrumento imprescindível para traçar planos estratégicos e desencadear ações de vigilância epidemiológica e ambiental. O monitoramento, destas notificações, deve ser realizado com frequência pelas vigilâncias,

como também, a realização quinzenal do fluxo de retorno, fazendo com que recebam as notificações realizadas nos municípios de ocorrência.

Situação Laboratorial de Dengue e Chikungunya

Na Paraíba, foram testadas 602 amostras de Sorologia para dengue (331 Reagentes, 204 Não reagentes e 45 indeterminadas) pelo LACEN-PB até dia 17 de Abril de 2018. Já para sorologia de Chikungunya, foram encaminhadas 425 amostras (93 Reagentes, 266 Não reagentes e 66 indeterminadas). E quanto às sorologias de Zika, 285 amostras encaminhadas (27 reagentes, 246 não reagentes e 12 indeterminadas).

Monitoramento das Gestantes com Suspeita de Doença Aguda pelo Zika Vírus.

Em 2018, 9 casos de gestantes com suspeita de Zika vírus foram notificados até o momento (16ª SE). Ressalta-se manter a vigilância dos casos que contemplem os critérios abaixo:

Toda gestante que apresentar **EXANTEMA MÁCULOPAPULAR PRURIGINOSO**, acompanhado de pelo menos **DOIS** dos seguintes sinais e sintomas: febre e/ou hiperemia conjuntival sem secreção e prurido e/ou poliartralgia e/ou edema periarticular; **DEVERÁ SER NOTIFICADA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO RESP + SINAN** e informada a suspeito de zika imediatamente (**EM ATÉ 24 HORAS**) para a **SMS** e a **SES-PB**, para que as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde sejam realizadas em tempo oportuno.

Teste Rápido de Zika Vírus para Gestantes e seus Recém Nascidos

A Secretaria Estadual de Saúde informa que os serviços, listados abaixo, já foram treinados e dispõe de Teste Rápido de Triagem para Zika Vírus. Este exame é direcionado para gestantes que: apresentem suspeita de zika vírus; que entrem em contato de fluidos corporais de pessoas com suspeita de zika; que apresentem USG indicativa de Suspeita de zika, bem como recém nascidos de mãe que foram suspeitas de zika. O encaminhamento deve seguir fluxo da Pactuação Programada e Integrada-PPI, durante a realização do pré-natal, quando identificado sinais, sintomas, desenvolvimento fetal e exames, conforme protocolo do MS. Para garantir a realização dos testes orientamos aos serviços solicitar os kits ao LACEN/PB, em caso de dúvidas ligar para o fone (83) 3218-5922.

Serviços de Saúde com Teste Rápido de Zika por Região de Saúde			
1ª	Maternidade Cândida Vargas	6ª	Maternidades Peregrino Filho
	Maternidade Frei Damião		Hospital Infantil de Patos
	HULW		Hospital Regional de Patos
	Hospital Edson Ramalho		UPA Patos
	Hospital Arlinda Marques		Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro – Stª Luzia
	UPA Valentina	7ª	Hospital Regional de Piancó
	UPA Cruz das Armas		UPA de Piancó
	UPA Oceania		Hospital de Itaporanga
LACEN Municipal		Hospital Estevão Marinho – Coremas	
2ª	Hospital Regional e UPA de Guarabira	8ª	Hospital Regional de Catolé do Rocha
3ª	ISEA	9ª	Hospital Regional de Cajazeiras

	FAP	10ª	Hospital Regional de Sousa
	HUAC	11ª	Hospital Regional de Princesa Isabel
	UPA de Campina Grande	12ª	Hospital Regional de Itabaiana
	Hospital de Queimadas	13ª	Hospital Regional de Pombal
4ª	Hospital Regional de Picuí	14ª	Hospital Regional de Mamanguape
	Hospital de Cuité	OBS: O Teste não fecha diagnóstico, a amostra que positivar deve ser encaminhada ao LACEN-PB para ser analisada.	
5ª	Maternidade Santa Filomena – Monteiro		

Atenção Municípios!

A Secretaria Estadual de Saúde orienta a atualização e o envio de seus Planos de Contingência no Combate a Arboviroses (Dengue Chikungunya e Zika) para 2018 para o e-mail: ndta.sespb@outlook.com.

Vigilância Ambiental

No período de 01 de janeiro a 31 de março de 2018, foram realizadas 1.735.881 visitas domiciliares, destes 149.641 imóveis (8,6%) ficaram fechados nos 223 municípios paraibanos, dados sujeitos a atualização. Dessa forma em virtude do período de intermitência de chuvas, recomendamos às Secretarias Municipais de Saúde a continuidade das ações de modo intensificado e integrado com os setores de Infraestrutura, Limpeza Urbana, Secretaria de Educação e Meio Ambiente, entre outros, de modo a sensibilizar a população, buscando diminuir a oferta de criadouros para o mosquito *Aedes aegypti*, contribuindo assim, para o controle das Arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya;

Ações de combate ao vetor executadas nos meses de janeiro a abril de 2018

- Qualificação e Atualização dos Sistemas SISPNCD, LIRAA/LIA, Formsus, nas 04 Macrorregiões de Saúde;
- Realização de bloqueios de transmissão com aplicação de UBV Pesado (Carro Fumacê) nos municípios de Queimadas, Tacima, Bonito de Santa Fé, Boqueirão, Cabaceiras, Natuba e Juazeirinho.
- Participação nas Videoconferências mensais junto a Sala Nacional de Combate do *Aedes aegypti* no controle das Arboviroses;
- Realização do 2º Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* – LIRAA/LIA no período de 02 a 06 de abril;

Ações Programadas

- Monitoramento e acompanhamento da situação epidemiológica e ambiental pelas áreas técnicas;
- Mobilização e distribuição de material educativo referente às Arboviroses;
- Apoio técnico “in loco” conforme situação epidemiológica e ambiental dos municípios;
- Intervenção com aplicação do UBV Pesado (carro fumacê) respeitando os critérios Epi-entomológicos estabelecidos na Nota Técnica Nº 01 de 2018.